

1. (Fuvest 91) "A crise atingiu o mundo inteiro. O operário metalúrgico de Pittsburgo, o plantador de café brasileiro, o artesão de Paris e o banqueiro de Londres, todos foram atingidos".

(Paul Raynaud - LA FRANCE A SAUVÉ L'EUROPE, T. I. Flammarion )

O autor se refere à crise mundial de 1929, iniciada nos Estados Unidos, da qual resultou:

- a) o abalo do liberalismo econômico e a tendência para a prática da intervenção do Estado na economia.
- b) o aumento do número das sociedades acionárias e da especulação financeira.
- c) a expansão do sistema de crédito e do financiamento ao consumidor.
- d) a imediata valorização dos preços da produção industrial e fim da acumulação de estoques.
- e) o crescimento acelerado das atividades de empresas industriais e comerciais, e o pleno emprego.

2. (Unesp 91) A crise capitalista desencadeada em 1929 nos EUA e na Europa Ocidental estendeu-se para a América Latina contribuindo para:

- a) a revogação de todas as tarifas protecionistas, o intervencionismo estatal e a substituição de importações.
- b) abalar o poder das oligarquias e o surgimento de regimes populistas e ditaduras conservadoras.
- c) a modernização do campo através do deslocamento de mão-de-obra que sobrevivia precariamente nas cidades.
- d) Juan Domingo Perón destacar-se como governante populista no México.
- e) a ruptura da estrutura de espoliação do povo latino-americano.

3. (Cesgranrio 95) O Entre-Guerras (1918-1939) pode ser considerado, no seu conjunto, como um período de crises econômicas. Assinale a opção que expressa corretamente um problema relacionado às conjunturas desse período:

- a) A rápida recuperação da produção européia foi impulsionada pelos novos mercados abertos pela expansão colonial.
- b) A crise alemã de 1924 representou um desdobramento da decadência da economia dos EUA, o principal centro econômico do mundo.
- c) A crise de 1929, iniciada nos EUA, propagou-se rapidamente, pelos países capitalistas, cujas economias estavam em interdependência com a norte-americana.
- d) Os desajustes da economia mundial tiveram como principal causa o abalo provocado pela Revolução Russa.
- e) A reconversão foi caracterizada pela expansão da industrialização, em escala mundial, principalmente em economias periféricas.

4. (Fuvest 96) Sobre a crise do capitalismo, na década de 1930, e o colapso do socialismo, na década de 1980, pode-se afirmar que:

- a) a primeira reforçou a concepção de que não se podia deixar uma economia ao sabor do mercado, e o segundo a de que, uma economia não funciona sem mercado.
- b) ambos levaram à descrença sobre a capacidade do Estado resolver os problemas colocados pelo desemprego em massa.
- c) assim como a primeira, também o segundo está provocando uma polarização ideológica que ameaça o Estado de Bem-estar Social.
- d) ambos, provocando desemprego e frustração, fizeram aparecer agitações fascistas e terroristas contando com amplo respaldo popular.
- e) enquanto a primeira reforçou a convicção dos defensores do capitalismo, o segundo fez desaparecer a convicção dos defensores do socialismo.

5. (Unirio 95) A grave crise econômico-financeira que atingiu o mundo capitalista, na década de 30, tem suas origens nos Estados Unidos. A primeira medida governamental que procurou, internamente, solucionar essa crise foi o "New Deal", adotado por Roosevelt, em 1933. Uma das medidas principais desse programa foi o(a):

- a) encerramento dos investimentos governamentais em obras de infra-estrutura.
- b) fim do planejamento e da intervenção do Estado na economia.
- c) imediata suspensão da emissão monetária.
- d) política de estímulo à criação de novos empregos.
- e) redução dos incentivos à produção agrícola.



6. (Ufpe 96) Após a Primeira Guerra Mundial, a febre de negócios baseada na especulação provocou a Crise de 1929. Identifique, nas alternativas a seguir, os principais fatos que a produziram.

- a) Aparecimento de ideologias como o Fascismo e o Nazismo.
- b) Superprodução de mercadorias e saturação dos mercados consumidores.
- c) Retraimento do crédito e proibição das exportações.
- d) Equilíbrio entre a agricultura e o comércio.
- e) Má colheita e demanda ilimitada da indústria.

7. (Ufmg 95) "(...) Há neste momento nos Estados Unidos cerca de 14 milhões de desempregados, e, como muitos deles têm família, 20 a 30 milhões de homens e mulheres vivem de esmolas, privadas ou públicas (...). O espetáculo de uma grande nação de que um quarto se encontra reduzido à impotência produz emoções bem mais fortes do que uma estatística em preto e branco. Desde que põe pé neste país, o estrangeiro compreende de repente que em nenhum momento a Europa imaginou a dolorosa intensidade da depressão dos Estados Unidos."

(MAUROIS, André, ESTALEIROS

AMERICANOS. 1933)

A recuperação econômica dos EUA, após a Crise de 1929, ocorreu através do NEW DEAL (1933-1938).

Todas as alternativas apresentam instrumentos de ação do NEW DEAL, EXCETO:

- a) A administração de Reassentamento, que transferiu famílias que ocupavam terras de qualidade inferior.
- b) A Lei Anti-Truste, que proibia o controle de 60% do mercado por uma empresa ou associação de empresas.
- c) A Lei da Cerveja e do Vinho e da Vigésima Primeira Emenda, que pôs fim à Lei Seca.
- d) A Lei de Assistência Civil à Conservação e ao Reflorestamento, que criava frentes de trabalho para os jovens e desempregados.
- e) A Lei do Ajustamento Agrícola, que subsidiava os fazendeiros que reduzissem a sua produção.

8. (G1) A Crise de 1929, com a queda da Bolsa de Nova York e a Grande Depressão nos EUA, começaram a ser superadas com a política do NEW DEAL (protecionismo alfandegário, subvenção às empresas privadas e aumento dos gastos públicos). Essa política representou um marco na passagem do:

- a) capitalismo clássico, liberal e concorrencial para o capitalismo monopolista e estatal.
- b) capitalismo monopolista e estatal para o capitalismo clássico, liberal e concorrencial.
- c) capitalismo monopolista e estatal para o socialismo cooperativista.
- d) do capitalismo clássico, liberal e concorrencial para o mercantilismo monopolista.
- e) do capitalismo clássico, liberal e concorrencial para o capitalismo humanitário sem intervenção do Estado na economia.

9. (Fuvest 88) Da Grande Depressão, ocorrida no mundo capitalista com a crise econômica de 1929, resultou:

- a) o desemprego, o reforço do liberalismo e a modernização do setor industrial.
- b) a arte expressionista, um avanço dos movimentos anarquistas e o Nazi-Fascismo.
- c) o intervencionismo estatal, múltiplos problemas sociais e nova corrida armamentista.
- d) o surgimento do neoliberalismo, o fim da hegemonia européia e a popularidade das correntes culturais existencialistas.
- e) o sucesso dos partidos socialistas ocidentais, o recuo do desemprego e o início de uma aproximação com a União Soviética.

10. (Puccamp 94) Em linhas gerais, pode-se dizer que a Grande Depressão (1929) resultou principalmente

- a) da queda da exportação, desemprego e aumento de consumo interno.
- b) da desvalorização da moeda, com o objetivo de elevar os preços dos gêneros agrícolas.
- c) do fechamento temporário dos bancos e a requisição dos estoques de ouro para sanear as finanças.
- d) da superprodução industrial e agrícola, que foi se evidenciando quando o mercado não conseguiu mais absorver a produção que se desenvolvera rapidamente.
- e) da emissão de papel-moeda e o abandono do padrão-ouro que permitiram ao Banco Central financiar o seguro-desemprego.

11. (Mackenzie 96) As causas da crise de 1929 foram:

- a) aumento das taxas de juros, explosão de consumo, quebra da produção agrícola e nacionalização de empresas.
- b) consolidação do Nazi-Fascismo, aumento do consumo, valorização do mercado financeiro e aumento das exportações.
- c) "crack" da Bolsa de New York, aumento dos preços do petróleo, redução dos salários.
- d) intervenção do Estado na economia, contradição entre capacidade de consumo e produção e concorrência com os produtos asiáticos.
- e) superprodução agrícola e industrial, diminuição do consumo, "crack" da Bolsa de New York e diminuição das exportações.

12. (G1) O New Deal, foi o plano de recuperação econômica dos Estados Unidos, adotado pelo presidente Roosevelt e teve como principais medidas, EXCETO:

- a) a estatização dos bancos, das grandes indústrias e das grandes propriedades rurais.
- b) o tabelamento de preços de produtos industriais e agrícolas.
- c) criação de várias obras públicas para geração de empregos.
- d) elevação de salários, diminuição da jornada de trabalho e fixação de salários mínimos.
- e) concessão de empréstimos a fazendeiros e industriais.

13. (Cesgranrio 90) A adoção do "New Deal", após a crise de 1929, nos Estados Unidos, identifica-se com:

- a) o intervencionismo do Estado na Economia, para controlar o sistema de crédito, regulamentar os salários e garantir o investidor;
- b) a intenção de socializar progressivamente a economia norte-americana através de mecanismos nitidamente estatizantes;
- c) a política de juros baixos adotadas pelos bancos privatizados pelo governo de F. D. Roosevelt;
- d) a recuperação econômica das indústrias falidas (com o "crack" da Bolsa), através da entrada de capitais estrangeiros;
- e) o emprego de mão-de-obra, subsidiada pelo governo, tanto na indústria como na agricultura.

14. (Faap 97) A "Lei Seca". Entrou em vigor a emenda constitucional XVIII, conhecida como "Lei Seca", que proibia a fabricação e venda de bebidas alcoólicas. Motivou o contrabando, a falsificação e o aparecimento do gangsterismo, em algumas cidades norte-americanas, no governo de:

- a) Roosevelt
- b) Woodrow Wilson
- c) Truman
- d) MacArthur
- e) Lincoln

15. (Unesp 97) A crença liberal no equilíbrio espontâneo do mercado foi reforçada em 1803 pela "lei de Say".

Formulada pelo francês Jean-Baptiste Say, essa lei afirmava que toda oferta cria a sua demanda e inversamente, de tal modo que excluía a possibilidade de crise de superprodução no capitalismo.

Qual, dentre os seguintes acontecimentos, constitui a refutação mais importante e direta da "lei de Say"?

- a) Revolução Russa de 1917.
- b) Crise de 1929.
- c) Movimento de independência da América Latina.
- d) Unificação da Alemanha.
- e) Ascensão dos Estados Unidos depois da Segunda Grande Guerra.

16. (Cesgranrio 91) A solução americana para a crise de 1929 caracteriza-se como:

- a) o processo de busca de alternativas socialistas para a crise do capitalismo com a mudança de regime político.
- b) o resultado das pressões comunistas sobre o governo americano, que acaba assumindo, como política, a eliminação dos interesses privados na economia.
- c) o resultado da insatisfação da sociedade americana com relação aos princípios liberais assumidos pelos partidos de esquerda que se vinculavam ao governo.
- d) a introdução, na cultura americana, de valores europeus através da incorporação de tecnologia à economia americana e de alternativas de seguridade total.
- e) uma saída nacional que acentua o papel dirigente do Estado em determinados setores econômicos, conhecida como "New Deal".

17. (Cesgranrio 97) A política do "New Deal" (1933-39), implementada nos Estados Unidos pelo presidente Franklin Roosevelt, significou um (a):

- a) combate ao liberalismo através da contenção dos níveis de consumo interno.
- b) estímulo à política de criação de empregos com grandes investimentos em infra-estrutura.
- c) proibição da emissão monetária, o que impediu o crescimento da inflação.
- d) retração da produção industrial, o que provocou o recrudescimento da economia.
- e) redução acentuada dos gastos governamentais, o que estabilizou as finanças públicas.

18. (Fgv 97) A política de recuperação econômica e social adotada pelo presidente Roosevelt dos E.U.A. nos anos 30, denominada "New Deal", propunha, entre outras medidas:

- a) a liberação dos preços dos produtos básicos e o aumento da jornada de trabalho;
- b) o fim da intervenção do Estado na economia e a utilização do trabalho do menor;
- c) a proibição da formação de associações sindicais e a extinção da previdência social;
- d) a concessão de empréstimos aos fazendeiros arruinados e o aumento do nível de emprego para os operários;
- e) o incentivo à utilização do capital estrangeiro e a liberdade para a formação de cartéis.

19. (Puccamp 97) "Para Keynes (...) para criar demanda, as pessoas deveriam obter meios para gastar. Uma conclusão daí decorrente é que os salários de desemprego não deveriam ser considerados simplesmente como débito do orçamento, um meio por intermédio do qual a demanda poderia aumentar e estimular a oferta. Além do mais, uma demanda reduzida significava que não haveria investimento suficiente para produzir a quantidade de mercadorias necessárias para assegurar o pleno emprego. Os governos deveriam, portanto, encorajar mais investimentos, baixando as taxas de juros (...), bem como criar um extenso programa de obras públicas, que proporcionaria emprego e geraria uma demanda maior de produtos industriais."

O texto refere-se a uma teoria cujos princípios estiveram presentes

- a) no "New Deal", planejamento econômico baseado na intervenção do Estado, elaborado devido à crise de 1929.
- b) na obra MEIN KAMPF, que desenvolveu os fundamentos do nazismo: idéia da existência da raça ariana.
- c) no Plano Marshall, cujo objetivo era recuperar a economia européia através de maciços investimentos.
- d) na criação da Comunidade Econômica Européia, organização que visa o livre comércio entre os países.
- e) no livro O CAPITAL, onde se encontram os princípios básicos que fundamentam o socialismo marxista.

20. (Uel 97) A primeira decisão governamental que procurou solucionar a crise econômica-financeira que atingiu o mundo capitalista na década de 30 foi o "New Deal", adotado por Roosevelt, presidente dos Estados Unidos. Dentre as medidas principais desse programa, destaca-se

- a) o encerramento dos investimentos governamentais em obras de infra-estrutura.
- b) a imediata suspensão à criação de novos empregos.
- c) a política de estímulo à criação de novos empregos.
- d) a redução dos incentivos à produção agrícola.
- e) o fim do planejamento e da intervenção do Estados na economia.

21. (Mackenzie 99) A partir do ano de 1932, o Presidente norte-americano F. D. Roosevelt adotou um conjunto de medidas, o "New Deal", com o objetivo de resgatar o crescimento econômico interrompido pelo "crack" de 1929.

Dentre essas medidas destacamos:

- a) incentivo à construção de obras públicas, intervenção estatal na economia e controle da produção visando à manutenção dos preços dos produtos.
- b) venda de empresas estatais e incentivo ao aumento da produção de produtos agrícolas.
- c) privatização da previdência social, aumento da jornada de trabalho e proibição da construção de obras públicas.
- d) redução dos salários dos empregados e fim do seguro desemprego.
- e) desenvolvimento da previdência social e fim da intervenção estatal na economia.

22. (Ufmg 99) O Estado apareceu como um agente econômico particular, cuja intervenção assumia um caráter legítimo, não mais em tempo de guerra apenas, mas também em tempo de paz, para sustentar o crescimento econômico. Mudança ideológica considerável, que dominou as idéias desde a Grande Depressão dos anos 30 até meados dos anos 70 - período keynesiano -, ligada ao advento da política econômica.

Assinale a alternativa que apresenta um programa característico do período keynesiano.

- a) Doutrina Monroe
- b) "New Deal"
- c) "Big Stick"
- d) Guerra Fria

23. (Puccamp 96) O processo em que as firmas maiores passaram a comprar empresas menores em dificuldade financeira, independentemente de seu ramo de produção,

formando agregados de firmas que se dedicavam a múltiplas atividades, coordenadas por uma direção centralizada; criando-se imensos conglomerados multifuncionais, iniciou-se, nos Estados Unidos, com

- a) a Guerra de Secessão.
- b) o Tratado de Versalhes.
- c) a Primeira Guerra Mundial.
- d) a crise econômica de 1929.
- e) o Sistema de Alianças em 1907.

24. (Fatec 98) Entre os fatores que ocasionaram a crise de 1929 nos EUA destaca(m)-se

- a) o protecionismo rígido, a escassez de crédito bancário e a superprodução.
- b) a saturação do mercado, a crise na agricultura e o "crash" da bolsa de Nova York.
- c) a superprodução, a saturação do mercado e a expansão desmedida do crédito bancário.
- d) a adoção de programas de construção de obras financiadas pelo Estado para minorar o desemprego.
- e) a excessiva oferta de terras e o protecionismo rígido.

25. (Puccamp 98) Considere as afirmações a seguir.

- I. Paralisação do crescimento alemão, que vinha se verificando desde 1925, graças aos investimentos norte-americanos.
  - II. Redefinição da ordem mundial em favor das superpotências: Estados Unidos, que confirmam a sua hegemonia no bloco capitalista, e a URSS, que emerge como potência de primeira grandeza, exercendo uma considerável influência na Europa Oriental.
  - III. Fortalecimento dos ideais liberais e democráticos, em todos os países europeus.
  - IV. Colapso do comércio internacional, o que leva a uma restrição ainda maior da produção mundial, tanto de matérias-primas e produtos agrícolas, como de produtos industrializados.
  - V. Necessidade de reciclagem das chamadas economias periféricas, que apresentavam um nítido caráter cíclico. (...)
- A partir de então, os países da América Latina, notadamente Brasil, México e Argentina, aceleraram seu processo de industrialização, através de tarifas protecionistas, desvalorização cambial e mesmo decisão política dos Estados.

O período Entre-Guerras (1919-1939) foi marcado pela maior crise até então enfrentada pelo capitalismo: a crise de 29, crise de superprodução que atingiu em maior ou menor intensidade todos os países. Identificam os efeitos dessa crise, SOMENTE

- a) I, II e III
- b) I, III e IV
- c) I, IV e V
- d) II, III e V
- e) II, IV e V

26. (Unb 96) Leia o texto que se segue.

Uma das ironias deste estranho século é que o resultado mais duradouro da Revolução de Outubro, cujo objetivo era a derrubada global do capitalismo, foi salvar seu antagonista, tanto na guerra quanto na paz, fornecendo-lhe o incentivo - o medo - para reformar-se após a Segunda Guerra Mundial, e, ao estabelecer a popularidade do planejamento econômico, oferecendo-lhe alguns procedimentos para sua reforma.

Eric Hobsbawm. "Era dos Extremos - o breve século XX" (1941 - 1991)

Em relação a acontecimentos marcantes do século XX, julgue os seguintes itens.

(0) A corrida armamentista, o jogo de alianças e as disputas interimperialistas levaram à Primeira Guerra Mundial (1914-1918), após a qual, o Japão, a Alemanha e a Itália assumiram o domínio do mundo.

(1) Iniciada pelos bolchevistas, a Revolução Russa de 1917, sob liderança menchevista, implantou o primeiro Estado socialista da História, tendo em Trotsky seu comandante supremo por duas décadas.

(2) O New Deal (novo pacto), implementado por Roosevelt em meio aos efeitos devastadores da crise de 1929, representou a substituição do liberalismo pela fundamental presença do estado na organização da economia e da sociedade.

(3) De forma geral, os regimes fascistas, que floresceram a partir dos anos vinte, caracterizam-se, entre outros aspectos, por terem sido expansionistas, militares, antiliberais, antidemocráticos e anticomunistas.

27. (Uerj 99) "Os estados ocidentais inquietam-se sob os efeitos da metamorfose incipiente. Texas e Oklahoma, Kansas e Arkansas, Novo México, Arizona, Califórnia. Uma família isolada mudava-se de suas terras. O pai pedira dinheiro emprestado ao banco e agora o banco queria as terras. A companhia das terras - que é o banco, quando se ocupa dessas transações - quer tratores, em vez de pequenas famílias nas terras. Um trator é mau? A força que produz os compridos sulcos na terra não presta? Se esse trator fosse nosso, não meu, nosso, prestaria. Se esse trator produzisse os compridos sulcos em nossa própria terra, prestaria, na certa. Não nas minhas terras, nas nossas. Então, aí sim, a gente gostaria do trator, gostaria dele como gostava das terras quando ainda eram da gente. Mas esse trator faz duas coisas diferentes: traça sulcos na terra e expulsa-nos delas (...). Há que pensar sobre isso."

(STEINBECK, John. "As Vinhas da Ira." São Paulo: Círculo do Livro /s.d./)

Esse trecho do romance de Steinbeck reflete as dificuldades de famílias de agricultores norte-americanos durante a Grande Depressão de 1929.

A crise de 1929 resultou de um fator acentuado após a 1ª Guerra Mundial, a saber:

- a) diminuição da produção agrícola norte-americana, devido a problemas climáticos
- b) recuo da produção industrial, devido à falência das instituições de crédito em todo o mundo
- c) falência da democracia-liberal, devido à não-intervenção do Estado nas questões econômicas
- d) desequilíbrio entre produção e consumo, devido ao crescimento não integrado da economia norte-americana

28. (Pucmg 99) A crise econômica de 1929 não deixa intocado nenhum ramo da economia e atingiu diferentes segmentos sociais, determinando, EXCETO:

- a) diminuição drástica do volume do comércio internacional.
- b) afastamento do poder público do cenário econômico.
- c) desemprego em massa e aumento do número de falências.
- d) a queda acentuada da produção em nível mundial.
- e) a retração da taxa de crescimento e da renda nacional.

29. (Puccamp 2000) A crise de 1929

- I. estava inserida dentro de um contexto do próprio desenvolvimento do capitalismo e resultou do caráter contraditório desse capitalismo, onde a capacidade de consumo do mercado não acompanhava o ritmo de crescimento da produção.
- II. foi uma crise de superprodução que atingiu, em maior ou menor intensidade, todos os países do mundo, fenômeno que pode ser explicado pela interdependência da economia capitalista como um todo, fazendo com que a crise se propagasse rapidamente.
- III. estava relacionada ao baixo nível de produtividade existente nas economias centrais, principalmente nos Estados Unidos, provocando a falta de gêneros alimentícios de primeira necessidade e bens de consumo duráveis.
- IV. foi uma crise financeira, que provocou pânico entre os acionistas das principais companhias dos Estados Unidos, não tendo grandes repercussões no processo de produção industrial e agrícola das economias americanas.

Pode-se afirmar que são corretas SOMENTE:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

30. (Fgv 2001) No início dos anos 30 a produção industrial estava, aproximadamente, 38% menor do que anteriormente a 1929. Os EUA, para responder a essa crise mundial do capitalismo, implementaram internamente a política do "New Deal", que consistia em :

- a) sob a influência da teoria keynesiana, redistribuir renda através da geração de empregos e outros incentivos coordenados e controlados pelo Estado;
- b) ampliar a produção agrícola, abrindo crédito aos desempregados industriais para montagem e gestão de pequenas fazendas;
- c) reduzir a interferência do Estado na economia, através da abertura irrestrita do mercado interno e, fundamentalmente, do saneamento das dívidas públicas;
- d) produzir mais alimentos, criando um órgão regulador de crédito agrícola para fazendeiros endividados;
- e) privatizar as empresas estatais, obtendo capitais de investimento para políticas sociais: seguro-desemprego, formação em serviço e (re)qualificação profissional.

31. (Ufpe 2002) Sobre a crise econômica de 1929 e sua relação com o liberalismo, assinale a alternativa correta.

- a) A crise de 1929 foi provocada, sobretudo, pelo alto grau de desenvolvimento tecnológico, combinado à política liberal com base na ociosidade de capitais europeus do pós-guerra.
- b) Baseados em uma política liberal, os empresários norte-americanos mantiveram o ritmo de produção que vinha sendo adotado durante a Primeira Guerra e o mercado internacional não respondeu às ofertas.
- c) Para enfrentar a crise econômica de 1929, foi adotada a política liberal de empréstimos através da qual os países europeus mais ricos passaram a dar crédito aos Estados Unidos.
- d) Com a crise de 1929, a política econômica liberal passou a ser desacreditada pelos empresários norte-americanos que passaram a apoiar uma política estatal intervencionista.
- e) A política liberal adotada no período do pós-guerra dos EUA proibiu os empréstimos a juros e as especulações com ações, numa tentativa de frear a crise econômica, então, já prevista.

32. (Puc-rio 2002)



Fonte: Hilário Franco Jr. e Ruy de Oliveira Andrade Filho. "Atlas de História Geral". São Paulo: Scipione, 1993, p. 70.

O gráfico apresenta a variação do número de desempregados na sociedade norte-americana, entre 1929 e 1942. A partir da leitura do gráfico e de seus conhecimentos, assinale a afirmativa correta:

- A política do "New Deal", estimulando investimentos em obras públicas e na agricultura e regulamentando o mercado de trabalho, teve como um de seus principais desdobramentos a redução do número de desempregados.
- A quebra da Bolsa de Valores de Nova York ocasionou, de imediato, o aumento dos investimentos industriais nos Estados Unidos, especialmente no setor bélico, estimulando uma nova guerra mundial.
- O retorno aos índices de desemprego a níveis inferiores ao da crise de 1929 somente ocorreu por ocasião do início da II Guerra Mundial, em 1939, quando o governo norte-americano enviou tropas para as frentes de combate.
- Correlacionada ao enorme índice de desempregados, a economia norte-americana viveu, entre 1929 e 1942, uma crise recessiva ininterrupta e sem precedentes nos setores agrícola, industrial e financeiro.
- O governo Roosevelt, através do New Deal, estimulou o livre cambismo internacional durante os anos 30, de uma tal forma, que essa política repercutiu na ampliação da entrada de novos capitais, estimulando a geração de empregos.

33. (Ufrs 2000) NÃO pode ser considerado(a) consequência da crise econômica de 1929

- a retração do comércio internacional e da produção industrial, bem como a queda do preço das matérias-primas.
- o crescimento do desemprego na Alemanha, país cuja economia era baseada na exportação de produtos industrializados.
- o crescimento econômico da União Soviética baseado na Nova Política Econômica (NEP).
- a eleição de Franklin Delano Roosevelt para a presidência dos Estados Unidos, com um programa de recuperação econômica.
- o crescimento eleitoral do Partido Nazista na Alemanha.

34. (Uel 2000) O "crack" da Bolsa de Valores de Nova Iorque, em 1929, provocou falências de centenas de indústrias, de bancos, de companhias de comércio e de transportes e um desemprego em massa, que chegou a alcançar cerca de 15 milhões de trabalhadores nos Estados Unidos. No plano internacional, é correto afirmar que essa crise financeira

- não afetou o desenvolvimento das economias dos países europeus.
- contribuiu para ampliar a comercialização de matérias-primas dos países subdesenvolvidos.
- não teve desdobramentos, já que era um fenômeno restrito aos Estados Unidos.
- provocou graves consequências para os países que exportavam para os Estados Unidos.
- teve repercussões apenas nos países que perderam a Primeira Guerra Mundial.

35. (Uel 2000) Observe o gráfico a seguir.



Na história dos EUA, New Deal e Pearl Harbour, indicados no gráfico, referem-se, respectivamente, aos seguintes fatos históricos:

- política intervencionista do Estado na Economia e a retirada dos EUA da 2ª Grande Guerra.
- adoção, pelo Estado, de um programa de recuperação econômico-social do país e o ataque japonês à base aeronaval norte-americana.
- marco inicial do agravamento da crise econômica dos EUA e a vitória dos EUA contra o Eixo.
- política econômica que desencadeou a grande recessão de 1938 e o início do programa de criação de frentes de trabalho para portuários.
- estado de pleno emprego e bem-estar social e o agravamento da crise de desemprego em consequência da entrada dos EUA na Guerra.

36. (Pucrs 99) O processo de internacionalização da economia mundial tem-se tornado, desde o final do século XIX, cada vez mais intenso. Nesse sentido, o desempenho econômico de determinadas nações passou a ter influências crescentes sobre as demais, seja em períodos de prosperidade ou de crise, como no caso do "crack" da bolsa de valores de Nova Iorque, em 1929. Dentre as causas desta crise, pode-se citar:

- a moratória decretada pelo governo russo, que prejudicou diretamente os Estados Unidos, principal credor da Rússia.
- a desvalorização da moeda tailandesa, que deflagrou a crise asiática, afetando rapidamente as indústrias norte-americanas, exportadoras de produtos para o Oriente.
- a crise econômica mexicana, que gerou o chamado "efeito tequila" sobre a produção industrial norte-americana, levando a uma desvalorização do dólar em relação ao peso mexicano.
- o rápido crescimento industrial dos Estados Unidos no período pós-Primeira Guerra, não acompanhado de um significativo aumento do mercado consumidor, levando a uma crise de superprodução.
- o aumento do preço do petróleo após o primeiro conflito mundial, o que aumentou os custos de produção das indústrias americanas, que tiveram seus lucros reduzidos.

37. (Mackenzie 2000) Tomei consciência pela primeira vez do problema do desemprego em 1929. Lembro-me do choque, do espanto que senti, quando pela primeira vez me misturei com vagabundos e mendigos, ao descobrir que uma boa parte, talvez uma quarta parte dessa gente, eram jovens e honestos contemplando seu destino: era como se nunca mais fossem ter a oportunidade de voltar a trabalhar. Nessas circunstâncias era inevitável, no início, que fossem perseguidos por um sentimento de degradação pessoal.

(George Orwell)

A solução dessa crise econômica foi implementada por F.D. Roosevelt, que formulou um conjunto de medidas denominada de:

- Plano Marshall.
- Corolário Roosevelt.
- Macartismo.
- New Deal.
- Estado Mínimo.

38. (Ufmg 2002) Observe esta figura:



As imagens reunidas nessa figura expressam dois momentos significativos da vida econômica e social norte-americana: a riqueza dos anos 20 do século XX, traduzida pela crença otimista no modo de vida americano - "o american way of life" -, popularizado durante o "New Deal", e a depressão econômica dos anos 30 do mesmo século, com suas enormes filas de pobres e desempregados.

Esses dois momentos estiveram relacionados à

- alta crescente dos preços agrícolas, que impediram o deslocamento do poder aquisitivo para a compra de bens industriais e serviços.
- decisão norte-americana de reduzir o ritmo da produção industrial e agrícola alcançado no período da Guerra de 1914-1918.
- expansão da oferta de mercadorias, da publicidade e da indústria do lazer favorecidas pelo crédito fácil e aliadas à especulação com ações.
- onda puritana que fortaleceu o espírito de poupança, contendo os investimentos da classe média e do operariado.

39. (Ufc 2002) Ante a grande depressão de 1929, o economista John M. Keynes defendia o déficit público como uma forma de enfrentar a recessão. Nos Estados Unidos, o Presidente Franklin Roosevelt, a partir de 1930, financiou obras públicas a fim de diminuir o desemprego. A partir desse período, as mudanças na política econômica propiciaram:

- a oposição do governo norte-americano ao desenvolvimento do intervencionismo na economia.
- a intervenção do Estado na economia, como estratégia de ampliação do mercado de trabalho.
- a consolidação dos grupos econômicos que impediam a intervenção estatal.
- o fechamento do comércio europeu ao capital norte-americano.
- a livre aplicação do capital pela iniciativa privada.

40. (Ufsm 2002)



(AQUINO, Rubim, LISBOA, Ronaldo e PEREIRA NETO, André. "Fazendo a História". Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986. p. 134.)

A charge se refere a uma das crises cíclicas do Capitalismo, a queda da Bolsa de Valores de New York, em 1929. Nela evidencia-se uma das características dessa crise, ou seja,

- a) a falência dos banqueiros e o alastramento da recessão nos países do leste europeu.
- b) a venda desenfreada das ações na Bolsa de Valores em New York e maciços investimentos dos E.U.A. nos países não-alinhados.
- c) as greves gerais empreendidas pelos operários, os quais lutavam pela manutenção do emprego, aumento salarial e negociação das dívidas das fábricas.
- d) o agravamento da questão social, expresso nas manifestações dos operários, dos trabalhadores sem terra e dos desempregados do comércio, o que precipitou a crise do FMI.
- e) o alastramento do desemprego e a conseqüente redução do poder aquisitivo do mercado consumidor norte-americano.

41. (Pucrs 2003) Para responder à questão, analise atentamente a fotografia a seguir.



(Fonte: Pazzinato, A. L.; Senise, M. H. V. "História Moderna e Contemporânea". 2. ed. São Paulo: Ática, 1992.)

Tradução:

"World's highest standard of living." = "O mais alto padrão de vida do mundo".

"There's no way like the american way." = "Nada melhor que o modo de vida americano".

A fotografia acima, que se insere no contexto do início dos anos 1930, nos Estados Unidos da América, buscava captar a contradição entre

- a) o crescimento da indústria americana, no período, e o acesso da classe operária aos novos bens de consumo.
- b) os conflitos sociais entre as elites urbanas brancas e as maiorias de trabalhadores rurais negros das classes populares, no Norte do EUA.
- c) a ideologia do novo estilo de vida americano e a depressão econômica e o desemprego.
- d) a expansão do capitalismo liberal, após 1929, e o crescimento do emprego para a classe operária nas fábricas.
- e) a retração do mercado de consumo e uma economia de pleno emprego.

42. (Mackenzie 2003) Os Estados Unidos viviam seus dias de glória. A dança agitava os salões, principalmente aquelas que tivessem características menos convencionais como a valsa, que predominou no século XIX. Houve uma verdadeira busca de ritmos e sons diferentes, emocionantes, como os africanos e latino-americanos. (...) o jazz e o blues conseguiram espaços e se espalharam por todo o mundo, com muita rapidez, auxiliados pelo gramofone e pela prosperidade dos "Anos Felizes" do capitalismo norte-americano.

Eric J. Hobsbawm - "História social do jazz"

Assinale a alternativa que NÃO corresponde ao período caracterizado no fragmento de texto acima.

- a) O clima de otimismo econômico do período do pós-guerra dissimulou os conflitos envolvendo negros e imigrantes, assim como a intolerância social, o crime organizado e a corrupção política.
- b) Possuindo aproximadamente a metade de todo o ouro que circulava nos mercados financeiros do mundo, os EUA saíram da Primeira Guerra como grandes credores da Europa.
- c) O pós-guerra, período conhecido como os "anos felizes", foi uma fase de enorme euforia e prosperidade para os EUA, que durou até a crise econômica de 1929.
- d) A prosperidade econômica dos EUA, na década de 1920, não era partilhada por todos os norte-americanos; havia grande concentração de renda e cerca de 50% da população vivia abaixo da linha de pobreza.
- e) Nessa época, as leis de segregação racial, que proibiam os negros de freqüentar as mesmas escolas e bares que os brancos e até de entrar em ônibus e banheiros públicos exclusivos dos brancos, foram abolidas na região sul dos EUA.

43. (Ufv 2004) O 'crash' da Bolsa de Nova York em 1929 afetou a economia mundial. Os Estados Unidos, sob o comando do Presidente Franklin Delano Roosevelt, adotaram o 'New Deal', como saída para a crise que o país atravessava. São características do 'New Deal':

- I. a intervenção deliberada do Estado na economia, contrapondo-se à tradição liberal americana.
- II. a criação de um amplo plano de obras públicas, como barragens e auto-estradas, para gerar novos empregos.
- III. o incentivo ao aumento da produção para alimentar a população desempregada.
- IV. a criação de um fundo monetário destinado a financiar os países europeus em crise.
- V. a adoção de medidas visando ao equilíbrio entre o custo da produção e o valor final das mercadorias.

Das alternativas abaixo, assinale aquela que apresenta apenas as características CORRETAS:

- a) I, II e V.
- b) I, III e IV.
- c) I, IV e V.
- d) II, III e IV.
- e) II, III e V.

44. (Ufg 2005) A crise de 1929 abalou os Estados Unidos. Em 1933, Franklin Delano Roosevelt foi eleito com o objetivo de recuperar o país por meio do programa conhecido como New Deal, que propunha

- a) a defesa do isolacionismo e do planejamento econômico, por meio dos quais os Estados Unidos abdicavam do engajamento em questões internacionais.
- b) a mudança do centro das decisões econômicas de Nova York, símbolo do poder dos grandes banqueiros, para Washington, sede do poder federal.
- c) a redução das importações estadunidenses que afetaram os países dependentes de seu mercado, repatriando capitais norte-americanos.
- d) a intervenção e o planejamento do Estado na economia, em quatro setores: agricultura, trabalho, segurança social e administração.
- e) o conservadorismo em questões econômicas e na política externa, ampliando a "missão civilizadora" dos Estados Unidos.

45. (Uerj 2006)



(MOSEYER, SOYER. Apud: PAZZINATO, A. L. e SENISE, M.H.V. *História moderna e contemporânea*. São Paulo: Ática, 2003.)

Em vários momentos da História, arte e poder se encontram. O quadro de Moser Soyer retrata diversos artistas pintando imagens esperançosas e otimistas, associadas ao "New Deal", implementado pelo governo Roosevelt.

Nesse clima de euforia e com o objetivo de reerguer a economia norte-americana, esse governo adotou como medidas:

- redução da produção agrícola e realização de grandes obras públicas
- repressão aos movimentos dos trabalhadores urbanos e elevação do poder aquisitivo
- valorização da moeda e incentivo ao aumento da produção industrial de bens duráveis
- concessão de empréstimos aos pequenos agricultores e estabelecimento de um modelo econômico de livre-mercado

46. (Ufsm 2005) Considerando a crise do capitalismo liberal nos EUA, nas décadas de 1920 e 30, é possível afirmar:

- A quebra da Bolsa de Valores de Nova York, em outubro de 1929, foi o fato gerador da crise de superprodução da economia norte-americana.
- A produção industrial mantida num patamar elevado, sem que houvesse mercado consumidor, foi o elemento desencadeador da crise.
- O crescimento econômico dos anos 20 aparelhou a agricultura e a indústria dos EUA, para enfrentar as crises decorrentes da retração do mercado.
- A Bolsa de Valores de Nova York, ao longo da década de 1920, pautou seus negócios com objetividade, sem permitir especulações com o valor das ações.
- A aspiração por enriquecimento rápido e fácil, comum na sociedade dos EUA, não colaborou para a quebra da Bolsa de Valores de Nova York.

47. (G1 - cftmg 2005) Sobre a crise do capitalismo na década de 30 e o colapso do socialismo na década de 80, pode-se afirmar corretamente que

- os dois fatos fomentaram a polarização ideológica, ameaçando o estado do bem-estar social.
- ambos provocaram desemprego e frustração, fazendo surgir agitações fascistas e terroristas com amplo respaldo popular.
- ambos levaram à descrença sobre a capacidade do Estado para resolver os problemas colocados pelo desemprego em massa.
- o primeiro fato reforçou a necessidade de não se deixar a economia controlada pelo mercado; e o segundo, a de que uma economia não funciona sem mercado.

48. (G1 - cftpr 2006) No período chamado de Entre Guerras, um acontecimento norte-americano alcançou repercussão mundial. Trata-se da Quebra da Bolsa de Valores de Nova Iorque, em outubro de 1929. Foram causas dessa crise econômica:

- intervenção do Estado na economia, contrariando o ideal do liberalismo, profundamente arraigado na cultura norte-americana.
- retomada da produção européia, aumento do preço do petróleo no mercado internacional e redução do consumo interno.
- explosão do consumo, aumento das taxas de juros e uma seqüência de nacionalizações de empresas estrangeiras.
- aumento das exportações e dos preços dos produtos, sem que houvesse um aumento de produção de matérias-primas.
- superprodução agrícola e industrial, diminuição nos níveis de exportação e queda nos preços no mercado interno.

49. (Ufrs 2007) O "New Deal" consistiu em um programa adotado pelos EUA para superar os terríveis efeitos da Grande Depressão gerados pela quebra da Bolsa de Valores de Nova Iorque.

Em relação às medidas aplicadas nesse programa, são feitas as seguintes afirmações.

I - O Estado tomou a iniciativa de realizar diversas obras públicas com o objetivo de criar postos de trabalho para milhões de desempregados.

II - As diretrizes keynesianas foram abandonadas em benefício do liberalismo econômico e da autonomia das forças do mercado como marcos reguladores da relação capital-trabalho.

III - A aplicação do programa contou com forte oposição dos setores conservadores, que denunciavam a intervenção do Estado na economia como um processo de socialização da vida nacional.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) Apenas I e III.

50. (Ibmecrj 2009) A Crise de 29 volta a ser muito lembrada atualmente, consequência natural dos enormes problemas que a economia está sofrendo nas últimas semanas.

Naquele período, coube ao presidente democrata Franklin Roosevelt, eleito para a presidência dos Estados Unidos pela primeira vez em 1932, apresentar um plano que ficou conhecido como "New Deal" (Novo Acordo ou Novo Tratamento), plano esse que mudou de forma radical a visão econômica norte-americana, até então praticada. São medidas desse período de governo, EXCETO:

- a) Controlar rigidamente a jornada de trabalho, para impedir, entre outras práticas, a realização de horas extras.
- b) Estimular pesados investimentos em obras públicas, incluindo a construção de pontes, estradas e portos, como forma de ampliar a geração de empregos.
- c) Impedir a organização de qualquer tipo de sindicato no país, afinal em função da crise cresceu significativamente nos Estados Unidos o apoio popular às ideologias esquerdistas.
- d) Promover uma política de assistência ao trabalhador, que incluiu a criação de um auxílio desemprego e a fixação de um salário mínimo.
- e) Conceder empréstimos amplos ao sistema bancário, para permitir a disponibilização de uma linha de créditos aos que

estivessem interessados em retomar as atividades produtivas.

51. (Ibmecrj 2009) A crise que atingiu a Bolsa de Nova York, em 1929, serviu para demonstrar a crise do modelo liberal aplicado na economia norte-americana e para superá-la foi executado um programa que tinha como base:

- a) A não-intervenção do Estado, objetivando dar ao mercado condições próprias de superação do grave momento econômico.
- b) Uma política de investimento maciço em obras públicas, que ficou conhecido como "Aliança para o progresso".
- c) Um conjunto de medidas intervencionistas que ficou conhecido como "New Deal".
- d) A supressão de uma série de conquistas da classe trabalhadora, como o salário-mínimo, com a finalidade de facilitar a geração de empregos.
- e) O rompimento dos acordos anteriormente firmados com o FMI, acordos que haviam sido assinados numa época de expansão econômica e que agora ficaram inviabilizados.

52. (Uel 2009) Com base nos conhecimentos sobre a crise econômica mundial do período de 1929, considere as afirmativas a seguir.

I - Após a Primeira Guerra Mundial, as nações derrotadas, como a Alemanha e a Áustria, foram auxiliadas em sua reconstrução econômica pelas potências vencedoras, Inglaterra e França, com pesados investimentos nos setores de energia e siderurgia.

II - O impacto da Crise de 1929 foi mundial, estendendo-se dos Estados Unidos para todos os países capitalistas, desenvolvidos ou não.

III - O excesso de intervenção dos Estados Nacionais na economia foi a principal causa da Grande Depressão, ao desestimular o crescimento econômico da iniciativa privada.

IV - Nos Estados Unidos, a Grande Depressão começou a ser combatida através do New Deal, política pela qual o Estado Nacional interveio na economia, injetando recursos públicos em reformas sociais e econômicas bem como disciplinando as relações capitalistas.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas II e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.



53. (Fuvest 95) O período entre as duas guerras mundiais (1919-1939) foi marcado por:
- a) crise do capitalismo, do liberalismo e da democracia e polarização ideológica entre fascismo e comunismo.
  - b) sucesso do capitalismo, do liberalismo e da democracia e coexistência fraterna entre fascismo e comunismo.
  - c) estagnação das economias socialista e capitalista e aliança entre os E.U.A. e a U.R.S.S. para deter o avanço fascista na Europa.
  - d) prosperidade das economias capitalista e socialista e aparecimento da guerra fria entre os E.U.A e a U.R.S.S.
  - e) coexistência pacífica entre os blocos americano e soviético e surgimento do capitalismo monopolista.

54. (Puc-rio 2004) Entre o fim da Primeira Guerra Mundial (1918) e o início da Segunda (1939), as sociedades européias passaram por inúmeras transformações. Entre essas transformações, estão as citadas abaixo, À EXCEÇÃO DE:
- a) A instabilidade econômica no decorrer dos anos 1930, em decorrência da internacionalização dos efeitos da quebra da bolsa de Nova York.
  - b) A inoperância da Liga das Nações, frente às pretensões expansionistas do Estado nazista.
  - c) O reconhecimento, por parte dos governos metropolitanos europeus, das reivindicações autonomistas de áreas coloniais na Ásia e na África.
  - d) A proliferação de críticas ao liberalismo político, materializadas na difusão de projetos autoritários.
  - e) O acirramento das disputas nacionalistas e de manifestações anti-semitas, estimulando, entre outros aspectos, a migração de grupos judeus.

55. (Ufsm 2004) Observe a figura:



- Super-Homem. "Super Interessante", jun. 2002. p. 40.

- Quanto ao Super-Homem, criado em 1938, pode-se afirmar que cumpriu o papel de
- a) estimular a conciliação entre americanos e nazistas.
  - b) restabelecer os valores que orientaram a formação dos EUA.
  - c) difundir o ideário da participação coletiva própria do capitalismo liberal.
  - d) produzir reflexão crítica a respeito do individualismo burguês.
  - e) fortalecer a auto-estima da sociedade abalada pela depressão econômica.

56. (Pucmg 2008) O cartaz ao lado é do filme "E o Vento Levou", lançado em cores, no ano de 1939 e dirigido Victor Fleming, que marcou sua época e a história do cinema. O filme narra a complicada vida de Scarlet O'Hara (vivida por Vivien Leigh), seus amores e desilusões em um período que tem a Guerra Civil americana como pano de fundo.



Clark Gable é "Rett Butler", um aventureiro que tem uma relação de amor com Scarlet. O filme, como as telenovelas de hoje, é marcado por conflitos e cenas inesquecíveis de amor. A grande inovação do filme é a ausência de um final feliz. Sobre a época e o filme, pode-se afirmar que ele registrou:

- a) uma época (período entre guerras) difícil e sem a certeza de um final feliz, como no filme.
- b) um momento de crise para o nacionalismo americano e por isso a temática da guerra civil.
- c) o cientificismo da sociedade com o uso da tecnologia e que, por isso, pôde inovar ao ser filmado em cores.
- d) uma mudança de mentalidade já que as pessoas passaram a valorizar o amor aventureiro.

## **GABARITO**

1. [A]
2. [B]
3. [C]
4. [A]
5. [D]
6. [B]
7. [B]
8. [A]
9. [C]
10. [D]
11. [E]
12. [A]
13. [A]
14. [B]
15. [B]
16. [E]
17. [B]
18. [D]
19. [A]
20. [C]
21. [A]
22. [B]
23. [D]
24. [C]

25. [C]
26. F F V V
27. [D]
28. [B]
29. [A]
30. [A]
31. [B]
32. [A]
33. [C]
34. [D]
35. [B]
36. [D]
37. [D]
38. [C]
39. [B]
40. [E]
41. [C]
42. [E]
43. [A]
44. [D]
45. [A]
46. [B]
47. [D]
48. [E]
49. [E]
50. [C]



51. [C]

52. [C]

53. [A]

54. [C]

55. [E]

56. [A]



